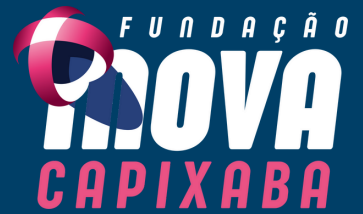


Saúde que Fala



Unidades:



Comunicação Integrada da Fundação Estadual
de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Giuliana Pedrini / David Camilo

Edição 53

Publicação em 15/03/2024



Escaneie ou clique no QR Code



Siga o nosso
Canal do WhatsApp!



Foto: comissão de Cuidados Paliativos do HEC reunida no auditório da unidade para reunião mensal

HEC FORTALECE SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS COM APOIO A PACIENTES E FAMILIARES DURANTE MOMENTOS DESAFIADORES

Quem já teve uma pessoa bem próxima enfrentando uma doença grave, sabe como são valiosos a atenção e o acolhimento personalizados. Para esses momentos, o Hospital Estadual Central – Dr. Murilo Benício Tavares (HEC) conta com o serviço de cuidados paliativos, cujo foco é aliviar o sofrimento para pacientes e familiares.

Uma equipe com médicos especializados presta serviço para o hospital e atua em conjunto com os outros profissionais da unidade, fortalecendo um dos pilares dos cuidados paliativos: o trabalho em equipe. A equipe multidisciplinar inclui médicos, psicólogos, assistente social, farmacêutico, fisioterapeutas, nutricionista, enfermeiros e técnicos de enfermagem, todos focados em proporcionar cuidados humanizados.

A médica Gianne Sudré, especialista em Medicina Paliativa, que atua no HEC, destaca que os cuidados paliativos são multidimensionais, englobando aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais. “O nosso principal foco é o alívio do sofrimento. Não lidamos só com as questões físicas, como dor, dispneia ou náuseas. Também abordamos as questões psíquicas, como depressão, ansiedade e medo, e as sociais, como rede de apoio e benefícios, além das espirituais, como o que é mais sagrado para o paciente”, disse.

A profissional explica que a boa comunicação é fundamental nesse processo, unindo assertividade, escuta ativa, gestão de conflitos, compaixão e validação de emoções, dando autonomia para os pacientes e familiares. Além disso, ressalta que é preciso alinhar a técnica e a ética dos profissionais de saúde aos valores e desejos do paciente e familiares, para uma adequada tomada de decisão e, assim, traçar o plano de cuidados individualizado e humanizado.

Para o diretor técnico do HEC, Marcelo Torres, os cuidados paliativos, além de humanizar a relação com o paciente, são também uma política de gestão. “Cuidados paliativos, além de humanizar a relação com o paciente, são também uma política de gestão, garantindo os recursos adequados para cada paciente”, salientou.



Fotos: paciente com seus familiares (maior) e paciente com o neurocirurgião Leandro Assis (menor)

PROCEDIMENTO ALTAMENTE ESPECIALIZADO PARA REDUÇÃO DE DOR LOMBAR REALIZADO NO HEC PROPORCIONA QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTE

Apenas 15 dias transcorridos da cirurgia de implante de estimulação medular para redução de dor lombar e Jeferson Benfica, de 31 anos, que há seis convivia com dor crônica incapacitante, comemora os resultados positivos desse procedimento realizado no Hospital Estadual Central - Dr. Benício Tavares Pereira (HEC). Nesta segunda-feira (11/3), ele voltou ao ambulatório da unidade para sua 1ª consulta de retorno após a cirurgia.

Jeferson contou que a recuperação está sendo rápida e tranquila e que, agora, se encontra com a dor controlada e já se livrou de boa parte dos remédios que precisava tomar. Entusiasmado, faz planos para iniciar fisioterapia e para retomada progressiva de algumas atividades que precisou abandonar por causa da dor.

"Agora tem 15 dias que eu estou operado e eu senti uma melhora absurda porque não aguentava nem ficar sentado mais, de tanto que eu sentia dor, de tanto que eu não conseguia fazer as coisas. Nesses 15 dias, parece que eu nasci de novo".

A mãe do paciente, dona Cirlene Benfica, explica que o problema começou quando ele realizou uma tarefa onde levantou excesso de peso e que, depois disso, a condição do filho só piorou. Mesmo para realização de tarefas simples ele precisava de apoio e até a casa da família precisou ser adaptada para que ele tivesse alguma autonomia.

"Agora (após a cirurgia) eu vi muita melhora e acho que vai melhorar cada vez mais", diz.

O neurocirurgião responsável pela realização do procedimento, Leandro Assis, explica que este é um procedimento altamente especializado e avalia que a técnica "é uma ferramenta valiosa no tratamento da dor crônica, especialmente quando outras opções de tratamento se mostraram ineficazes".

"Os resultados observados no paciente Jeferson são encorajadores e refletem o potencial transformador dessa técnica para melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Estou satisfeito em ver como essa intervenção foi capaz de proporcionar alívio e restaurar a funcionalidade em um curto período de tempo", analisou o médico.

O procedimento

O procedimento de implante de estimulação medular é um processo cirúrgico altamente especializado no qual eletrodos são implantados no espaço epidural da medula espinhal. Esses eletrodos emitem impulsos elétricos que interferem nos sinais de dor transmitidos ao cérebro, proporcionando alívio para pacientes que sofrem de dor crônica incapacitante. Após o implante, um pequeno dispositivo semelhante a um marca-passo é colocado sob a pele para controlar a estimulação.

Em agosto de 2023, o Hospital Estadual de Central (HEC), por meio de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), começou a disponibilizar este tratamento para a população do Espírito Santo.



Foto: Equipe do HEC na ação especial em alusão ao Dia Mundial do Rim no auditório do HEC

HEC PROMOVE AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA OS COLABORADORES NO DIA MUNDIAL DO RIM

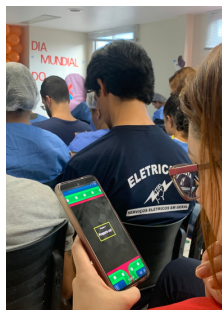
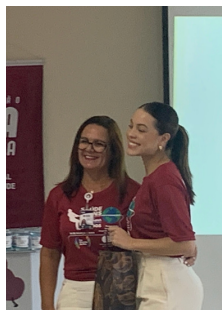
No Dia Mundial do Rim, celebrado no dia 14 de março, foi realizada uma ação especial, no auditório do Hospital Estadual Central (HEC), para os colaboradores da unidade. Foi um momento de interação e aprendizado sobre o cuidado com a saúde renal.

A programação contou com a palestra da Nefrologista Priscila Mascedo Ruy, com foco principal na prevenção, e na sequência aconteceu uma dinâmica, onde os participantes tiveram a oportunidade de testar seus conhecimentos sobre saúde renal, em um quiz online, com direito a premiação simbólica para as maiores pontuações. E o evento foi encerrado com *coffee break*.

É o terceiro ano consecutivo que a enfermeira, pós graduada em nefrologia, e coordenadora das UTIs do HEC, Margareth Montibeller, mobiliza a equipe em adesão à campanha sobre saúde renal, que acontece impulsionada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, "Tenho 25 anos na assistência ao paciente renal crônico e é o terceiro ano que realizo, aqui no HEC, essa ação com muito amor", disse .

"Quando as pessoas têm o conhecimento dos riscos, têm mais cuidado com a saúde, buscando assim evitar hábitos que pode ocasionar problemas renais", completou Margareth.

Este ano, a mobilização teve apoio também da Unidade de Ensino, Pesquisa e Inovação (UEPI) do hospital.





Evento especial com a consultora de Imagem, Lu Paiva, no auditório do HEC

NO HEC AS HOMENAGENS PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER FORAM MARCADAS POR VÁRIAS AÇÕES

No Dia Internacional das Mulheres (8/3), o HEC homenageia as colaboradoras, que são 77% do quadro de pessoal.

♀ Teve evento especial com a consultora de Imagem, Lu Paiva, compartilhando dicas sobre estilo, autoconfiança e empoderamento feminino.

💎 O RH, no 1º andar, durante a troca de plantões e a chegada das diaristas, presenteou colaboradoras com bombons.

🌸 Também teve ação interna nos setores. Na hotelaria, foram distribuídos bombons para as mulheres da equipe.



😊 E uma iniciativa individual também chamou a atenção. Uma dupla de colaboradores do setor de Manutenção, percorreu as salas da unidade cumprimentando todas as mulheres pelo seu dia. Gestos simples, mas que fazem toda a diferença.

🌸 No almoço no refeitório, o setor de Nutrição programou uma sobremesa especial: bombom!

🙏 E, no auditório, o dia foi fechado com a celebração de uma Missa, trazida pelo grupo de trabalho de humanização do HEC em parceria com Catedral Metropolitana de Vitória, dedicada a todas as mulheres.



HDDS CAPACITA COLABORADORES COM O CURSO “INTRODUÇÃO AO SISTEMA E-DOCS”

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) e a Fundação iNOVA Capixaba promoveram uma capacitação dos colaboradores da unidade com o curso *Introdução ao Sistema e-Docs*. O treinamento teve como objetivo fornecer uma visão geral do sistema e permitir aos colaboradores o exercício das principais operações trazidas por essa nova ferramenta.

Foram 4 turmas com carga horária total de 8 horas de duração. Os encontros aconteceram durante quatro dias, pela manhã e tarde, no laboratório de informática da Faculdade Multivix. O diretor-geral da Fundação iNOVA Capixaba, Rafael Amorim Ricardo, destacou a importância de utilizar essa ferramenta de gestão documental de maneira eficaz. “A mobilização pública é fundamental para garantir que todos compreendam e utilizem o sistema de forma adequada. O curso abrange os procedimentos de captura de documentos, tramitação, armazenamento e acesso a informações digitais”.

O coordenador da Unidade de Ensino, Pesquisa e Inovação (UEPI) do HDDS, Murilo Soares Costa, ressaltou a relevância desse curso para os profissionais do Núcleo de Qualidade Assistencial. “O objetivo é capacitar esses profissionais para que possam gerenciar documentos de forma efetiva e segura dentro do sistema e-Docs”, afirma Murilo.

O professor do curso e coordenador da unidade executora de controle interno e do escritório local de processos e inovação da Secretaria de Controle e Transparência (Secont), Rafael Oliozi, enfatizou que a nova gestão do hospital está priorizando o treinamento no sistema e-Docs. “O e-Docs é uma ferramenta crucial para a gestão eficiente de documentos no Hospital Dório Silva. Sua utilização adequada contribui para a transparência administrativa e a qualidade dos serviços prestados a toda população”, completa o professor.

Foto: O objetivo é capacitar os profissionais para que possam gerenciar documentos de forma efetiva e segura.





Foto: ações contemplaram colaboradoras e pacientes mulheres das três unidades hospitalares

HDDS, HEC E HABF CELEBRAM DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Com inúmeras ações, os hospitais Dr. Dório Silva, Estadual Central (HEC) e Antônio Bezerra de Faria (HABF) celebraram o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março.

O Dr. Dório Silva foi decorado com balões e mensagens inspiradoras para criar um ambiente acolhedor. A Hotelaria promoveu entrega de kits decorados de enxoval no leito para as pacientes mulheres. Já as colaboradoras receberam uma mensagem personalizada de agradecimento e reconhecimento por seu trabalho e dedicação.

No HEC, o setor de Recursos Humanos presenteou colaboradoras com bombons. Ações internas dos setores também presentearam as mulheres das respectivas equipes com bombons.

Uma iniciativa individual chamou a atenção. Uma dupla de colaboradores do setor de Manutenção, percorreu as salas da unidade cumprimentando todas as mulheres pelo seu dia. O dia foi concluído no auditório a celebração de uma missa, trazida pelo grupo de trabalho de humanização do HEC em parceria com Catedral Metropolitana de Vitória, dedicada a todas as mulheres.

O HABF homenageou as colaboradoras e pacientes mulheres com música. Em iniciativa da Comissão de Humanização, um grupo de voz e violão formado por colaboradores percorreu corredores e visitou as UTIs e a Emergência entoando canções em homenagem às mulheres. Ao mesmo tempo, bombons eram distribuídos para colaboradoras. A Hotelaria preparou kits de enxoval com uma bela mensagem em tributo às pacientes mulheres.

Uma reunião no auditório com lideranças assistenciais e administrativas, conduzida pela diretora-geral, Adriana Moraes, prosseguiu com a homenagem. As ideias de força, poder, coragem e leveza perpassaram depoimentos emocionados sobre o que é ser mulher de cada uma das líderes femininas presentes na sala.



Foto: no total, 25 líderes participaram desse importante treinamento

TREINAMENTO NO AUDITÓRIO DO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA PROMOVIDO PELA CIHDOTT

No dia 5 de março, um treinamento no auditório do Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) promovido pela CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes) reuniu supervisores e coordenadores dos setores. Diversos tópicos relevantes foram abordados:

- 1.CIHDOTT: foram apresentadas a classificação da CIHDOTT no HDDS (Hospital Estadual Dr. Dório Silva), suas atribuições, bem como apresentação da atual composição da comissão.
- 2.Sistema Online de Notificação de Óbito para Doação de Córneas (NODC): os participantes receberam informações sobre o sistema online utilizado para notificar óbitos com potencial para doação de córneas.
- 3.Contraindicações Médicas para Doação de Órgãos: discutiu-se as situações em que a doação de órgãos não é recomendada por razões médicas.
- 4.Autorização para Doação: esclareceu-se quem tem a autoridade para autorizar a doação de órgãos.
- 5.Fluxogramas para Condução de Óbitos por PCR e por ME: foram apresentados fluxogramas detalhados para avaliação de potenciais doadores de órgãos e/ou tecidos em casos de óbitos por parada cardiorrespiratória (PCR) e morte encefálica (ME).

No total, 25 líderes participaram desse importante treinamento. O evento contribuiu para aprimorar o conhecimento e a capacidade de condução adequada diante de situações relacionadas à doação de órgãos e tecidos.



IMPLANTAÇÃO DA TV INOVA NO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS): ENRIQUECENDO A EXPERIÊNCIA DOS PACIENTES

Nesta sexta-feira (15), foi iniciado o funcionamento da TV iNOVA no Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS). O projeto é desenvolvido pela comunicação corporativa da Fundação iNOVA Capixaba com o objetivo de disseminar informações pertinentes para usuários dos serviços hospitalares, profissionais e estudantes de saúde, bem como compartilhar conhecimento que promova qualidade de vida.

A implantação da TV iNOVA no HDDS visa melhorar a experiência dos pacientes durante sua estadia e enriquecer a comunicação interna com os colaboradores.

A realização desta iniciativa é resultado do trabalho em equipe, da Comunicação, Manutenção e Tecnologia da Informação, que contou o suporte da Direção do HDDS no processo de execução.

Bem-vinda, TV iNOVA! 📺☀️

INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS): COMPROMISSO COM A SAÚDE DOS PACIENTE

No dia 12 de março, ocorreu a integração dos novos residentes em Cuidados Paliativos. O novo grupo é composto por profissionais dos cursos de Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Farmácia e Nutrição. A iniciativa está vinculada ao programa de residência multiprofissional e tem como objetivo oferecer assistência a pacientes com doenças graves. O apoio da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), por meio do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (iCEPI), é fundamental para o sucesso do projeto.

Durante a integração, a temática abordada com os residentes foi a prevenção e os cuidados no trabalho. A coordenadora do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Carolina Matos, ressaltou a importância desses cuidados e o compromisso contínuo com a saúde dos pacientes. “É fundamental que os profissionais estejam atentos às práticas preventivas e à promoção do bem-estar no ambiente hospitalar”.

Ainda durante o evento, o coordenador da Unidade de Ensino, Pesquisa e Inovação (UEPI) do HDDS, Murilo Soares Costa, destacou como a busca contínua por conhecimento e a aplicação de novas descobertas podem impactar positivamente a qualidade do atendimento aos pacientes e contribuir para avanços na saúde.

“É inspirador ver profissionais de diferentes áreas unindo esforços para melhorar a assistência médica e promover o bem-estar dos pacientes. O comprometimento desses residentes é fundamental para o sucesso do programa de residência multiprofissional e para o contínuo aprimoramento dos serviços de saúde oferecidos pelo hospital”, finalizou o coordenador.

Foto: objetivo é oferecer assistência a pacientes com doenças graves





HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA (HDDS): TRANSFORMAÇÕES E MELHORIAS SOB A GESTÃO DA INOVA CAPIXABA

O Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS) está passando por mudanças significativas e melhorias. Essas transformações refletem uma mudança cultural que está em estágio inicial. A Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba assumiu a gestão dos serviços de saúde no hospital em janeiro de 2024.

Rafael Amorim, diretor-geral da iNOVA Capixaba, expressou o compromisso de implementar sua cultura, modelo de gestão e ferramentas para beneficiar a população capixaba. O plano inclui melhorias na infraestrutura e no parque tecnológico do hospital. Para Gilmar Sossai, diretora-geral do HDDS, essa mudança é um marco para a unidade, que completou 36 anos em 2023. Ela afirmou: “Tenho certeza de que uma nova etapa na história do Hospital Dório Silva foi inaugurada. Além disso, nosso objetivo é proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para todos os pacientes e suas famílias”.

Essas ações visam melhorar a eficiência operacional e proporcionar um ambiente de atendimento mais acolhedor e seguro para os usuários do hospital. O diretor administrativo, Benjamim Ferreira, enfatiza a importância da eficiência operacional, que visa otimizar processos e garantir que os serviços sejam prestados de maneira ágil e eficaz: “Estamos focados em aprimorar a eficiência operacional do HDDS, tornando os processos mais ágeis e eficazes para toda a população”, afirma.

Na quarta-feira (13/03), o HDDS realizou uma importante atualização: a substituição do tanque de oxigênio e manutenção da central de backup de oxigênio, aumentando a capacidade de armazenamento do tanque de 4 para 12 mil litros. Essa mudança tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços de saúde com máxima segurança e eficiência.

Aqui estão os benefícios essenciais dessa troca:

1. **Mais autonomia:** isso é especialmente crucial em situações de emergência e para manter a estabilidade dos pacientes e aumentar a segurança operacional do hospital.
2. **Segurança aprimorada:** o aumento da capacidade do tanque significa menos manipulações e trocas frequentes. Isso reduz o risco de acidentes ou vazamentos, garantindo um ambiente mais seguro para pacientes e profissionais de saúde.

Em resumo, essa atualização representa um passo significativo para que o HDDS continue a oferecer cuidados de saúde essenciais de forma confiável e eficaz.

No Hospital Dr. Dório Silva (HDDS), realizamos várias melhorias:

- Cortamos a grama após quatro meses para reduzir a proliferação de insetos.
- Fizemos intervenções no telhado e piso da entrada principal, além de um paisagismo simples.
- Implementamos o processo de organização (5S) na recepção principal/internação e realizamos uma limpeza completa.
- Higienizamos as paredes e pisos com uma jateadora e enceradeira.
- Na rouparia, ajustamos rotinas e processos operacionais, removemos mofo e reorganizamos o estoque.
- Substituímos o tanque de oxigênio, aumentando a capacidade de 4 para 12 mil litros.
- Nossa equipe de engenharia médica revisou e manteve os equipamentos, garantindo autonomia, segurança e agilidade.
- Instalamos a TV iNOVA para informar usuários e colaboradores.
- Limpamos uma área de carga e descarga com acúmulo de resíduos.

Essas ações visam melhorar a infraestrutura e proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para os usuários do hospital.



Foto: PCP é fundamental para manter a qualidade da assistência aos usuários do HABF

COM PLANO DE CAPACIDADE PLENA, HABF REFORÇA COMPROMISSO COM A SAÚDE E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Política interna de enfrentamento à superlotação, o Plano de Capacidade Plena (PCP) foi implantado no Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF). O instrumento foi apresentado para lideranças assistenciais e administrativas em reunião no dia 08/03, conduzida pela diretora técnica interina, Dra. Tatiana Guzzo.

“Todas as vezes que nossa capacidade de internação for ultrapassada, teremos que acionar um processo de retorno à rotina, fundamental para manter a segurança do paciente e a efetividade no atendimento. Então, o objetivo maior do PCP é identificar o problema, mitigá-lo e iniciar o processo de retorno à situação de rotina”, explica a doutora.

O PCP é formado por um conjunto de ações que devem ser realizadas por todos os setores, assistenciais e administrativos, para o fluxo intra-hospitalar. O PCP do HABF está descrito em um documento que abrange quatro níveis ascendentes de ocupação hospitalar e detalha o papel de cada setor em cada nível.

Tatiana Guzzo explica que o Núcleo Interno de Regulação (NIR) é o eixo de funcionamento do PCP. “Como o NIR controla o fluxo de entradas e saídas hospitalares, é ele que vai iniciar e sinalizar a abertura do PCP. É o NIR também que vai finalizar o processo, para sinalizar se o objetivo foi ou não alcançado”, destaca.

A doutora também destaca que o plano é essencial para um hospital de perfil porta aberta como o HABF. “O hospital não consegue controlar a flutuação de demanda hospitalar, tanto pela população, quando por Samu ou Corpo de Bombeiros, por exemplo. Então, se a instituição dispuser de um processo bem desenhado, não haverá desassistência. O princípio do PCP é, sobretudo, prezar sempre pela qualidade do atendimento e pela saúde e segurança do paciente. O PCP, portanto, é fundamental”, finaliza.



Foto: sistema Fin-X é ganho de segurança para o paciente e de eficiência para o hospital

HABF IMPLANTA SISTEMA QUE ORGANIZA FLUXO CIRÚRGICO

Equipes assistenciais e administrativas do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) receberam nos dias 5 e 6 de março treinamento sobre o sistema Fin-X. A plataforma tecnológica será utilizada por médicos e equipes para organização e agendamento do fluxo cirúrgico.

A gestão eficiente do sistema terá impacto positivo na taxa de permanência e no giro de leito do HABF, referência para atendimento de Urgência e Emergência ortopédicas (sem comprometimento neurológico); cirurgia geral (traumas e abdômen agudo); e doenças clínicas agudas (urgências e emergências) para os municípios de Vila Velha e Guarapari.

“O Fin-X permite às equipes do hospital acompanhar melhor o passo a passo do processo cirúrgico e agilizar os processos dos pacientes dentro da instituição”, explica a coordenadora do Centro Cirúrgico, Rosiane Fragozo.

Participaram do treinamento a Direção-Geral, a Direção Técnica, a Gerência Hospitalar e as coordenações do NIR, Pronto-Socorro, unidades de internação, Ambulatório, CME, equipe multiprofissional, Almoxarifado e UTI.

Para Rosiane, a ferramenta é um ganho de segurança para o paciente e de eficiência para o hospital.

“A gestão eficiente do programa significa a otimização do tempo do fluxo cirúrgico. Com isso, conseguimos diminuir o tempo de permanência do paciente no hospital, o que significa minimizar a exposição desse paciente aos riscos que existem dentro de uma instituição hospitalar. Ao mesmo tempo, diminuir o tempo de permanência significa aumentar o giro de leito, o que é fundamental para um hospital de urgência e emergência como o HABF”.

**NÃO É PERMITIDO TIRAR
FOTOS E GRAVAR VÍDEOS
DENTRO DO HOSPITAL**



RESPEITE A PRIVACIDADE!

DO PACIENTE E DO COLABORADOR

É proibido tirar fotos ou gravar vídeos, sem autorização formal, no ambiente hospitalar, em respeito à privacidade e à proteção dos dados pessoais de pacientes e colaboradores.

Em caso de constatação de possível ocorrência de ilícito penal, civil, de improbidade administrativa ou de infrações à Lei Geral de Proteção de Dados a Fundação iNOVA Capixaba tomará as providências cabíveis para apuração dos fatos e comunicação às autoridades competentes.

Para denúncias de violações de uso de imagem, acione a Ouvidoria:

inovacapixaba.es.gov.br/ouvidoria

